ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA - AMEOSC.

ATA Nº 03/2026 DE 20 (VINTE) DE MARÇO DE 2026.

Aos vinte dias do mês de março de 2026, às 17hs00min, em Segunda Convocação, no auditório da Câmara de Vereadores de Anchieta, localizada na Rua Vereador Geraldo Garlet nº 01, centro, município de Anchieta, SC, realizou-se Assembleia Geral Ordinária da AMEOSC, com participação dos representantes municipais de ANCHIETA Prefeito Moacir Pedro Piovezani; BANDEIRANTE Prefeito Eder Luiz Marcon; BARRA BONITA Prefeito Agnaldo Deresz, BELMONTE Prefeito Jair Antonio Giumbelli; GUARACIABA Prefeito Domingos Marcon; GUARUJÁ DO SUL Prefeita Eliane Aparecida de Souza Fanton; IPORÃ DO OESTE Prefeito Michel Nedel Barth; MONDAÍ Prefeito Elizandro Mainardi, PALMA SOLA Prefeita em exercício Eunice Crestani; PARAÍSO Prefeito em exercício Valdirez Prestes; PRINCESA Prefeita Diangele Fabiele Klein Marmitt, SÃO JOÃO DO OESTE Prefeito Sérgio Luiz Theisen; SÃO JOSÉ DO CEDRO Prefeito Fernando Júlio Will e TUNÁPOLIS Prefeito Marino Frey. Também participaram da Assembleia o vice Prefeito de Anchieta mario Luis Signor, o vice Prefeito de Santa Helena e os funcionários da AMEOSC Airton Fontana Secretário Executivo e Édina Grasiela Tremea Spironello Assessora Jurídica. Dando início à reunião, o Presidente Michel Nedel Barth saudou a todos os presentes e concedeu a palavra ao Prefeito anfitrião. O Prefeito de Anchieta Moacir Piovezani fez seu pronunciamento dando às boas-vindas aos representantes municipais, destacando a importância da feira municipal – 14ª EXPO ANCHIETA – convidando a todos para prestigiarem a feira e a solenidade da abertura oficial que acontece após a Assembleia. Retomando a palavra, o Presidente da AMEOSC como **item 1 - Abertura da Assembleia** fez sua manifestação de abertura da assembleia e, ato contínuo, solicitou a modificação da pauta da reunião tendo solicitado a retirada do **item 2 - Apresentação dos serviços prestados pela Regional de Saúde de São Miguel do Oeste- Gerencia da Regional de Saúde** em vista de que a representante da Gerencia Regional de Saúde que faria a apresentação informou impossibilidade de participação na Assembleia. Também foi solicitada a retirada da pauta do **item 4 - Reapresentação do projeto de construção do cercamento da sede da AMEOSC** em virtude de que o técnico responsável pela prestação do serviço não pode se fazer presente e não encaminhou o referido projeto para análise e discussão. Outra solicitação do Presidente pertinente a modificação da pauta foi de disponibilização de espaço para manifestação de representantes da IGR. As alterações solicitadas foram aprovadas e, em seguida, oportunizado que os representantes da IGR fizessem sua manifestação. Os representantes da IGR, Anderson Angelo Cavasin e Cláudio dos Santos manifestaram-se sobre a importância do apoio e do envolvimento da AMEOSC com o turismo regional, das ações e investimentos realizados, bem como da atuação e representativa da IGR. Nada obstante, expuseram que após os encaminhamentos pertinentes ao registro da marca "Caminhos da Fronteira" pela AMEOSC, houve a instituição do Conselho de Turismo Caminhos da Fronteira definido como sendo um espaço para a apresentação, discussão e organização de questões pertinentes ao turismo regional e a marca "Caminhos da Fronteira" com vistas a atuar na discussão, no planejamento e na projeção do crescimento, desenvolvimento e fortalecimento do turismo regional, bem como na normatização e utilização da marca "Caminhos da Fronteira"

composto por 09 (nove) membros titulares sendo 01 (um) Prefeito da AMEOSC; 03 (três) funcionários da AMEOSC, 03 (três) representantes da IGR e 02 (dois) representantes do Colegiado de Turismo da AMEOSC com previsão de que o cargo de Presidente do Conselho fosse exercido pelo Prefeito da AMEOSC que compusesse o Conselho e o cargo de Coordenador seria eleito pelos membros do Conselho, e que a IGR discorda da composição do Conselho e da previsão de que o Presidente não seja eleito dentre os membros do Conselho. Nesse sentido, entregaram aos presentes sugestão de alteração da referida Resolução para que a IGR tenha igualdade de número de membros e que a presidência do Conselho seja definida por votação dentre seus membros. Após a apresentação, o tema foi discutido e deliberou-se que o mesmo será analisado para deliberação em nova assembleia da AMEOSC. Na sequência deliberou-se sobre o **item 3 - Apresentação de planilha de receitas e despesas da AMEOSC e viabilidade de concessão de ganho real aos funcionários da AMEOSC** e, para a apresentação desse item, o Presidente repassou a palavra ao Secretário Executivo que fez a apresentação do relatório contábil no qual a média do ano de 2025 das receitas e despesas com folha de pagamento da instituição atingiu o percentual de 38,33% Também foi apresentada reivindicação feita pelo funcionário ocupante do cargo de Turismólogo para que o aumento real concedido aos demais cargos da associação e em setembro de 2025 fosse também estendido ao seu cargo. Sobre o assunto também se manifestou a Assessora Jurídica expondo que, na Assembleia nº 06/2025 houve a discussão sobre a defasagem salarial da remuneração dos cargos da associação aos quais somente era aplicada a revisão geral anual, sem ganho real e que em vista disso, deliberou-se que naquele momento seria concedido um aumento, a título de ganho real, de 10% (dez por cento) e, que para se evitar novas defasagens, anualmente, juntamente com a revisão geral anual seria concedido aumento real para o que deveria ser realizado estudo e relatório pela contabilidade que contemple percentual de reajuste a título de ganho real que mantenha equacionada a receita total da associação com o custo da folha mensal de pagamento em até 43% (quarenta e três por cento). Após as exposições, o Presidente solicitou a antecipação do **item 6 - Discussão sobre a implantação dos Serviços de Engenharia no âmbito da AMEOSC** para que ambos os assuntos fossem discutidos conjuntamente, eis que poderiam gerar reflexos financeiros para a associação. Sobre este último item o Presidente relatou que conforme análises e visitas realizadas, com vistas à implementação dos serviços de engenharia no âmbito da associação, seria necessária a contratação de profissionais técnicos como Engenheiros Civis e Desenhistas. Expos que nos contatos realizados com outras associações que prestam esse tipo de serviço, as associações realizam a contratação desses profissionais com vínculo empregatício direto, relatando sobre as condições, organização e formas de atuação que tem se mostrado vantajosa para os municípios que precisam desses trabalhos. Nada obstante, o Presidente relatou ainda que a contratação desses profissionais importaria em elevado impacto nas finanças da associação e que seria necessário reavaliar a contribuição dos municípios, bem como que seria necessária a criação desses cargos e adoção das providências necessárias para tanto. O Presidente também externou que em relação a contribuição mensal dos municípios à AMEOSC, a título de mensalidade, as mesmas podem não mais refletir a realidade dos municípios pois que após a sua fixação, as mesmas não foram mais atualizadas, somente reajustadas anualmente por indexadores definidos e que seria adequado realizar uma análise sobre as condições atuais dos municípios associados e critérios de fixação de contraprestação financeira para que as contribuições dos municípios sejam condizentes com a realidade dos municípios, e que inclusive verificou que em outras associações as mensalidades pagas

pelos municípios são bastante superiores àquelas pagas à AMEOSC. Encerradas as manifestações sobres os dois itens de pauta o Presidente colocou os mesmos em discussão oportunidades que foram amplamente debatidos, tendo sido externada a preocupação dos Prefeitos de que a associação continue prestando bons serviços aos municípios associados, mas que também não onere demasiadamente os municípios. Após a discussão dos assuntos, deliberou-se que em relação de ganho real à remuneração dos funcionários da associação a mesma não seja concedida nesse momento mantendo-se os valores atualmente estabelecidos de remuneração e que sejam realizadas análises e estudos pertinentes aos impactos financeiros de criação de novos cargos de Engenheiro Civil e Desenhista e a concessão de eventual ganho real, assim como em relação aos valores das mensalidades, para que em outra assembleia, com mais argumentos e subsídios, seja realizada uma deliberação conjunta do contexto cargos, remuneração e mensalidades. Na sequência tratou-se sobre o **Item 5 - Atividades e encaminhamentos da Coordenação da pauta da "Crise do Leite"** ocasião em que o Presidente relatou sobre as ações já realizadas dentre estas a aquisição/contratação pela AMEOSC de 02 (dois) outdoor incentivando o consumo de leite e derivados que já se encontram instalados em pontos estratégicos de rodovias da região e de campanhas realizadas nas redes sociais, providencias estas que foram mais imediatas e que agora a intenção é trabalhar nos demais encaminhamentos levantados. O assunto também foi debatido entre os presentes que relataram que frente à reação que está iniciando em relação ao preço do leite já pode ser sentida uma melhora no cenário da cadeira produtiva inclusive com alguns agricultores voltando a investir nas atividades leiteiras. Também foi discutido e deliberado que, diante das providências iniciais já realizadas e da tendência de melhora do cenário, os demais encaminhamentos sejam realizados de forma conjunta e regional, eis que os municípios não possuem condições de atuar individualmente e que as providências necessárias, que não competem exclusivamente aos Prefeitos e a AMEOSC, sejam encaminhadas para o Colegiado de Agricultura da AMEOSC que deverá agir e atuar através de seus representantes. **Item 7 - Prestação de serviços para mulheres vítimas de violência através do Instituto Recomeçar de SMO** introduzindo o assunto o Presidente repassou a palavra a Prefeita Diangele e ao Prefeito Eder que estão participando mais ativamente das discussões e tratativas técnicas com o Colegiado de Assistência Social da AMEOSC e com o Instituto Recomeçar para que explanassem sobre o item. Nesse sentido houve a manifestação da Prefeita e Prefeito referidos que contextualizaram que inicialmente o objetivo do Instituto Recomeçar seria contar com o apoio financeiro dos municípios para a manutenção de uma casa de acolhimento para mulheres vítimas de violência, como aluguel, luz, água, alimentação, mobília, dentre outras sendo que a perspectiva de que o trabalho prestado no local fosse de forma voluntária e sem custos, mas que contudo esse formato não foi bem recepcionado pelo Colegiado de Assistência Social com o entendimento que seria necessário que a casa tivesse à sua disposição equipe técnica multidisciplinar, composta por profissionais habilitados e aptos a prestar o trabalho e suporte que as vítimas precisam de forma eficiente e contínua, o que elevou os custos. Nessa proposta construída juntamente com o Colegiado de Assistência Social as despesas mensais da casa seriam de aproximadamente R$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais) para atendimento de 20 (vinte) mulheres com seus filhos menores, por um período de até 03 (três) meses. Após a apresentação o assunto foi discutido oportunidade em que os Prefeitos relatam preocupação com o elevado custo previsto ao qual possivelmente outros viriam a se somar onerando demasiadamente os municípios, a exemplo de outros acolhimentos já realizados. Vários Prefeitos externaram suas angústias com o grande aumento de "obrigações" que

o poder público municipal está sendo obrigado a assumir e que não dispõe de estrutura pessoal, material e financeira para tanto e, embora tenham se mostrado sensíveis e preocupados com a violência à mulher, os valores apresentados se tornam inviáveis além de não haver uma garantia de eficiência e que conseguirá atender a demanda de todos os municípios. Após os debates deliberou-se que seja analisada a possibilidade de cada município implantar um aluguel social para as mulheres vítimas de violência ou mesmo outra política de acolhimento, ou ainda que os municípios realizem apenas uma ajuda de custos para a manutenção da casa de acolhimento do Instituto Recomeçar e que os atendimentos e trabalhos necessários no local sejam realizados utilizando as próprias equipes técnica dos municípios ou mesmo por voluntários. **No Item 8 - Assuntos Gerais** foram levantados alguns assuntos. O primeiro deles foi sobre à limpeza/roçadas nas estradas rurais abordada pelo Prefeito Elizandro Mainardi que relatou possuir dificuldades para a implementação dessas providências e solicitou fossem discutidas possibilidades a serem implantadas por todos os municípios como forma de fortalecimento. Na discussão do assunto, vários Prefeitos relataram enfrentar as mesmas dificuldades, que muitas vezes a existência de vegetação dificulta e/ou impede a realização de trabalho com máquinas e equipamentos ou ainda danifica os mesmos, bem como relataram sobre a existência de leis municipais que impõe a obrigação de limpeza aos proprietários dos imóveis e que condicionam a limpeza/roçadas das beiras de estrada ao recebimento de benefícios ou serviços, mas que na prática não estão sendo cumpridas. Finda a discussão deliberou-se que, num primeiro momento, sejam adotadas providencias individuais por cada município, observando à sua legislação e particularidades, primando-se pelo diálogo com os proprietários. O segundo assunto foi levantado pelo Presidente e refere-se aos dias e horários mais adequados para a realização das Assembleias da AMEOSC para que possa haver uma boa participação dos Prefeitos tendo sido definido que as assembleias deverão ocorrer, preferencialmente, às terças e quintas feiras, no horário vespertino. O terceiro assunto foi referente a realização de reunião com o Secretário de Saúde do Estado de Santa Catarina Diogo Demarchi Silva para se discutir sobre atendimentos médicos no extremo oeste e, em especial, no Hospital Terezinha Gaio Basso que será realizada no dia 07.04.2026 para a qual foram pautados alguns assuntos a serem tratados entre os Prefeitos e o Secretário Estadual. Por fim, no **Item 9 - Encerramento** não havendo mais nada a tratar, o Presidente da AMEOSC encerrou a Assembleia Geral Ordinária, reforçando o convite aos Prefeitos para participarem das solenidades de abertura da 14ª ExpoAnchieta. Eu, Airton Fontana, secretário *"ad hoc"*, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo presidente Michel Nedel Barth, sendo que os demais assinam em lista de presença.

MICHEL NEDEL BARTH:08863079960
Assinado de forma digital por MICHEL NEDEL BARTH:08863079960
Dados: 2026.03.27 08:58:09 -03'00'

MICHEL NEDEL BARTH
Prefeito de Iporã do Oeste
Presidente da AMEOSC

AIRTON FONTANA:56339160930
Assinado de forma digital por AIRTON FONTANA:56339160930
Dados: 2026.03.26 16:50:01 -03'00'

AIRTON FONTANA
Secretário Executivo da AMEOSC